

EDITORIAL

A primeira edição, ano VI, da ReA compõe-se de artigos recebidos de autores dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Bahia.

A edição, composta por dez artigos, inicia com o artigo intitulado ***Um estudo sobre as características do método Delphi e de grupo focal, como técnicas na obtenção de dados em pesquisas exploratórias***, que foi elaborado por Lorimar Francisco Munaretto, Hamilton Luiz Corrêa e Júlio Araújo Carneiro da Cunha. O estudo teve como objetivo descrever as principais características do método Delphi e do método de grupo focal como técnicas de entrevista exploratórias, de forma a estabelecer um quadro comparativo entre os dois métodos, que auxilie o processo de escolha pelo mais adequado para o pesquisador.

O segundo artigo apresentado nesta edição intitula-se ***Medidas de eficiência e retorno de Investimento: um estudo nas distribuidoras de energia elétrica brasileiras com base em Data Envelopment Analysis, Índice de Malmquist e ROI***. Os autores, Valter Saurin, Ana Lúcia Miranda Lopes, Newton Carneiro Affonso da Costa Junior e Carlos Alberto Gonçalves buscaram verificar, em um conjunto de empresas do setor elétrico brasileiro, o conceito de eficiência estimado pela metodologia *Data Envelopment Analysis* (DEA) e a existência de relação entre o retorno sobre o investimento (ROI), bem como avaliar o crescimento da produtividade com base no Índice de Malmquist. Os resultados mostraram uma correlação positiva entre a variação da eficiência e os índices analisados.

Organizações de microfinanças: inovações e desafios para a inclusão financeira é o terceiro artigo apresentado nessa edição. O autor Alair Ferreira de Freitas buscou revisar a literatura especializada em organizações de microfinanças e discutir lacunas teórico-metodológicas, destacando as inovações e os desafios para a inclusão financeira de populações de baixa renda. Os resultados evidenciaram que, apesar de as organizações de microfinanças apresentarem avanços significativos em termos operacionais, principalmente nas metodologias creditícias através de mecanismos de seleção e de monitoramento coerentes com seus objetivos sociopolíticos, elas esbarram no dilema existente entre a viabilidade financeira e a ampliação da sua base social em direção aos mais pobres.

O quarto artigo, ***Avaliação bibliométrica de periódicos brasileiros: contrastando a metodologia Qualis-Capes com o modelo de Krzyzanowski e Ferreira (1998)***, é de autoria de Gabriel Lopes Sola e Carlos Alberto Grespan Bonacim. O estudo visou analisar e contrastar as formas bibliométricas de cinco renomados periódicos nacionais, considerando o modelo proposto por Krzyzanowski e Ferreira (1998) e a metodologia utilizada na avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2007 a 2009.

O quinto artigo da edição, ***Empresas familiares e a profissionalização da gestão: estudo de casos em empresas paulistas***, de autoria de Victor Antonio Barros Belmonte e Wesley Ricardo Souza Freitas, analisou, a partir de dois estudos de casos, os processos gerenciais e culturais de empresas familiares do interior do Estado de São Paulo. O estudo concluiu que as empresas que apresentam evidências de adequado gerenciamento das variáveis planejamento estratégico, processo sucessório, controle, gestão de pessoas e gestão da cultura organizacional, tendem a apresentar transformações em prol de uma gestão familiar profissionalizada, trazendo benefícios para as empresas.

Evolução das organizações por meio das Abordagens Institucional, Ecologia das Organizações e Equilíbrio Pontuado é o sexto artigo desta edição. A autora, Ana Clarissa Santos,

analisou as relações entre as teorias institucional e ecológica das organizações, por meio dos processos de seleção que acontecem devido às grandes mudanças do ambiente, representadas pelo equilíbrio pontuado e à busca pelo isomorfismo com as organizações mais aptas a fim de garantir a sobrevivência. Os resultados evidenciaram que uma teoria complementa a outra, gerando um ciclo para a existência das organizações.

O sétimo estudo, ***Uma análise do ambiente mercadológico de uma empresa do setor metal mecânico sob as perspectivas de Porter***, de autoria de Luis Felipe Dias Lopes, Fransana Petter Machado, Fillipe Grando Lopes, Mauren Pimentel Lima, Vânia Medianeira Flores Costa e Diana Dellla Mea da Silva, teve como proposta descrever como o Planejamento Estratégico está comprometido com a Qualidade no setor de produção de uma empresa metalúrgica da cidade de Santa Maria-RS, além de propor uma observação dos ambientes internos e externos da empresa por meio da elaboração da Matriz SWOT e da percepção das cinco forças competitivas de Porter. Os resultados deste trabalho servem como um alerta aos administradores sobre os custos que a falta de um controle de Qualidade podem representar para a empresa e sobre como a implantação de um sistema da Qualidade pode ser vista como uma ferramenta para a promoção de melhorias na empresa estudada.

Na área de finanças, apresenta-se o oitavo artigo, ***Efeito tamanho nos fundos de investimento brasileiros***, de autoria de Bruno Milani e Paulo Sérgio Ceretta. A pesquisa buscou averiguar o impacto da oscilação e do tamanho do Patrimônio Líquido dos fundos de ações brasileiros sobre sua performance, além da influência de sua evolução etária.

O nono artigo, ***O recurso mais importante para as organizações são mesmo as pessoas? Uma análise da produção científica sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)***, elaborado pelos autores Aline Botelho Schneider Venson, Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Ademar Dutra, Marcelo Lopes Carneiro e Cristina Martins, teve como objetivo analisar a produção científica acerca do tema qualidade de vida no trabalho (QVT) no Brasil, através de artigos publicados nos anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD) publicados no período de 1997 a 2011.

O artigo que finaliza esta edição, ***Respostas anunciadas pelas empresas brasileiras participantes do Carbon Disclosure Project para economia de baixo carbono***, é de autoria de Luana das Graças Queiroz de Farias e José Célio Silveira Andrade e discute as principais respostas anunciadas pelas empresas brasileiras participantes do *Carbon Disclosure Project* (CDP), entre 2005 e 2009, para a Economia de Baixo Carbono. Os resultados apontaram para uma evolução das respostas das empresas brasileiras participantes do CDP, especialmente em três níveis de atuação: o macroambiente, o microambiente e o ambiente interno das organizações.

A Edição da ReA relativa ao primeiro trimestre de 2013, Volume VI e Número 1, é publicada em versão eletrônica (www.ufsm.br/reaufsm) e impressa (limitada a 100 exemplares).

Agradecemos aos autores e aos membros do Conselho Editorial, do Comitê Executivo, dos Avaliadores e da Equipe Técnica da ReA, pelo esforço e pela dedicação para a elaboração desta edição.

Cordiais saudações,

Clandia Maffini Gomes, Dr^a,
Editora da ReA.